



MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)



MANUAL DE ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)



ORGANIZADORES:

Ana Falbo
José Roberto da Silva Júnior
Leopoldo Barbosa
Karine Agra
Yale Veras.

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F143m Faculdade Pernambucana de Saúde

Manual de orientação do trabalho de conclusão de curso (TCC) da Faculdade Pernambucana de Saúde / Faculdade Pernambucana de Saúde; organizadores: Ana Falbo, José Roberto da Silva Junior, Leopoldo Barbosa, Karine Agra, Yale Veras. - Recife: FPS, 2023.

26 f.: il.

Manual.

ISBN: 978-65-84502-96-3.

1. Manual – Trabalho de conclusão de curso (TCC). 2. Projetos de pesquisa – orientações. I. Título.

CDU 37.011.32:001.8(035)

MANTENEDORA:

Associação Educacional de Ciências da Saúde – AECISA
CNPJ no 05.834.842/0001-62

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861, Bairro Imbiribeira Recife/PE

MANTIDA:

Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS

Endereço: Avenida Mascarenhas de Moraes, 4831, Bairro Imbiribeira, Recife/PE

Direção Acadêmica: Carlos Santos da Figueira

Direção Administrativa: Thereza Pacheco

Direção Financeira: José Pacheco Martins Ribeiro Neto

Coordenação Acadêmica: Gilliatt Hanois Falbo Neto

Coordenação do Curso de Enfermagem: Maria Cristina dos Santos Figueira

Coordenação de Curso de Farmácia: Flavia Patrícia Moraes de Medeiros

Coordenação de Curso de Fisioterapia: Doralice Ribeiro Gouveia Lima

Coordenação de Curso de Medicina: Carla Fonseca Leal de Araujo

Coordenação de Curso de Nutrição: Fabrícia Micheline Queiroz de Holanda Padilha

Coordenação de Curso de Odontologia: Manoela Almeida Santos da Figueira

Coordenação de Curso de Psicologia: Andréa Echeverria Arraes de Alencar

Coordenação de Curso de Educação Física: Cristianne Tomasi

Coordenação do Núcleo Interdisciplinar em Pesquisa: Gilliatt Falbo

Coordenação de Extensão e Responsabilidade Social: Dalvaneide Araújo

Coordenação de Práticas de Atenção Primária: Thais Carine Silva

Coordenação da Comissão Própria de Avaliação/CPA: Reneide Muniz da Silva **Coordenação de Avaliação:** Taciana Barbosa Duque

Coordenação do Comitê de Desenvolvimento Docente: Ana Rodrigues Falbo

Comissão de Organização dos Trabalhos de Conclusão de Curso da FPS:

Ana Rodrigues Falbo - (Coordenadora)

Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo - (Representante do curso de Medicina)

Fabrícia Micheline Queiroz de Holanda Padilha - (Representante do curso de Nutrição)

Flavia Patrícia Moraes de Medeiros - (Representante do curso de Farmácia)

Juliany Silveira Brágliá César Vieira - (Representante do curso de Fisioterapia)

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa - (Representante do curso de Psicologia)

Luciana Marques Andreto - (Representante do curso de Enfermagem)

Manoela Almeida Santos da Figueira - (Representante do curso de Odontologia)

Ozéas de Lima Lins Filho (Representante do curso de Educação Física)

SUMÁRIO

01

APRESENTAÇÃO
Página 6

**1 ROTEIRO PARA
ELABORAÇÃO DE UM
PROJETO DE PESQUISA**
Página 7

02

03

2 PONTOS IMPORTANTES
Página 13

REFERÊNCIAS
Página 14

04

APRESENTAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) e tem regulamento próprio e é caracterizado como um trabalho técnico - acadêmico de pesquisa científica e tem como finalidade a articulação entre ensino e pesquisa.

Entre os objetivos do TCC destacam-se a possibilidade do desenvolvimento de habilidades para a realização de um trabalho de pesquisa orientado e acompanhado por um docente da FPS e preceptores do hospital de ensino da FPS que possibilita a familiarização do estudante com o uso de metodologias científicas na elaboração e condução dos seus projetos.

O objetivo deste manual é apresentar um guia de formatação para os trabalhos acadêmicos, considerando os projetos e TCC da graduação a da pós graduação lato sensu, e inclui um modelo para elaboração de projeto de pesquisa, referências sobre o Regulamento dos TCC da FPS e os procedimentos após defesa para a entrega na graduação e pós-graduação.

Ressalta-se que na FPS os TCC podem ser desenvolvidos em diferentes formatos, desde que atendam ao rigor científico necessário para a elaboração de um produto desta natureza. São considerados válidas: pesquisas, revisões que considerem estratégias metodológicas tais como revisões sistemáticas e produtos técnicos educacionais e produtos técnicos e tecnológicos (PTT).

Parágrafo único: em caráter de excepcionalidade, a serem discutidos pela Comissão de TCC, serão aceitos trabalhos em formato de relato de caso, de revisão narrativa, integrativa ou sistemática breve. O que está colocado no Regulamento do TCC.

1 ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA:

Antes de iniciar o desenvolvimento de um TCC, o estudante deverá entrar em contato com o seu orientador para elaborar a sua pergunta e projeto de pesquisa.

A partir de então, sugere-se a elaboração de um projeto padrão, que contempla desde a fundamentação teórica, objetivos, métodos e todos os documentos que serão necessários no caso de haver necessidade de encaminhamento ao comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

Considerando as determinações das resoluções 466/12 e 510/16 da CONEP, todas as pesquisas envolvendo seres humanos devem ser encaminhadas, através da Plataforma Brasil, para avaliação de um comitê de ética em pesquisa com seres humanos (CEP).

A FPS dispõe de um CEP credenciado e também disponibiliza no seu site informações sobre o passo a passo para encaminhamento de projetos para avaliação, resoluções, listas de checagem e **modelo de todos os documentos necessários para esta avaliação**. Considerando todas essas informações, o roteiro a seguir visa facilitar a execução dos trabalhos de pesquisa na FPS.

O quadro 1 a seguir, ilustra um modelo geral de elementos que constituem um projeto de pesquisa que será desenvolvido como TCC.

Quadro 1: Elementos que constituem um Pré-projeto de Pesquisa:

Elementos pré-textuais	<ul style="list-style-type: none">• Capa• Folha de rosto• Resumo estruturado e abstract• Listas de siglas e abreviaturas, de tabelas e/ou figuras• Sumário
Elementos textuais	<ul style="list-style-type: none">• Introdução• Objetivos• Métodos• Resultados esperados
Elementos pós-textuais	<ul style="list-style-type: none">• Referências• Apêndices• Anexos

A seguir, apresentaremos um breve roteiro para seguir na elaboração do Pré-projeto de pesquisa, explicando brevemente informações que cada item deverá contemplar.

A. Elementos pré-textuais

• **Capa:**

A capa deve conter: Nome da Instituição, título do projeto com fonte 12, finalidade do projeto (apresentado como requisito para a conclusão do curso de X), nome dos orientadores, linha de pesquisa (quando for o caso), mês e ano. *Apenas a finalidade do projeto deve vir recuado e justificado à direita, todos os demais devem ser centralizados e em CAIXA ALTA.

• **Folha de Rosto:**

Esta página deve constar, para cada participante da pesquisa (aluno, orientadores e colaboradores) o nome completo, breve currículo, telefone e email, mês e ano.

• **Resumo:**

O resumo fornece uma visão geral do estudo, permitindo que os leitores avaliem rapidamente sua relevância. Além disso, ajuda a atrair a atenção dos leitores e despertar o interesse no trabalho e destaca as principais descobertas e conclusões, permitindo que os leitores determinem se desejam se aprofundar na leitura do trabalho completo. Por isso, embora curto, deve ser bem escrito e considerar a seguinte estrutura: introdução, objetivos, método e resultados esperados. Não deve ultrapassar duas páginas.

Os resumos devem ser seguidos de descritores, também conhecidos como palavras-chave. As palavras-chave, também conhecidas por descritores, são termos específicos utilizados para descrever conceitos, tópicos ou temas relevantes para pesquisa. Eles são utilizados para indexar e categorizar informações em bancos de dados, sistemas de informação e literatura científica. Um dos sistemas de descritores mais amplamente reconhecidos e utilizados é o Medical Subject Headings (MeSH). Tais descritores podem ser identificados através do site da **Biblioteca Virtual de Saúde**.

**Lembrar de incluir o abstract após o resumo.*

• **Lista de siglas e abreviaturas, de tabelas e/ou figuras:**

Quando houver, as listas devem ser incluídas e com cada item identificando a página para facilitar a leitura dos pesquisadores.

• **Sumário:**

O sumário é um guia do pesquisador. nele, cada seção é paginada para localização rápida ao longo do texto.

B. Elementos textuais

I. INTRODUÇÃO:

A introdução de um projeto de pesquisa deve conter pontos importantes advindos de uma revisão da literatura (do referencial teórico relacionado com o tema e objeto da pesquisa), considerando bases de busca científicas nacionais e internacionais e livros de referência relacionados ao assunto tratado. Deve ter a estrutura em funil, começando pela importância do tema, e ir delineando o objeto do estudo ao longo do texto.

Os pesquisadores devem atentar para escrever sobre: o conhecimento atual sobre o tema que está descrito na literatura (epidemiologia, incidência populacional, impactos, resultados de estudos) e relações que não foram encontradas ou citadas na literatura. Enfatizar, a partir daí o potencial de contribuição do estudo. Devem apresentar de forma sintética os instrumentos, exames, etc que serão utilizados para a coleta das informações. Comumente, o final de uma introdução pode ser seguido de uma pergunta condutora e/ ou objetivo do estudo.

1.2 Modelo teórico conceitual

Deve ser inserido após a introdução, sendo obrigatório para estudos analíticos. É apresentado no formato de organograma, apresentando os determinantes do problema que está sendo estudado. Podendo ou não ser por níveis de hierarquia. Deve ser embasado pelo referencial teórico utilizado na pesquisa.

II. JUSTIFICATIVA:

Todos os estudos científicos apresentam justificativas que indicam a probabilidade de realização do estudo. A factibilidade do estudo, a inovação, a relevância e impacto social, os aspectos éticos considerados e a sua forma de publicação (seja no formato de artigo e/ou produto técnico) e o potencial de publicação do produto final (Critérios FINERP) devem ser contempladas.

III. OBJETIVOS:

Geralmente os objetivos contemplam um objetivo geral e objetivos específicos.

O objetivo geral será o guia dos pesquisadores (espelha a pergunta condutora do estudo).

Os objetivos específicos, as etapas que serão seguidas para alcançar o objetivo geral (devem estar contidos no objetivo geral). Comumente, nos objetivos específicos são contempladas a descrição de variáveis sociodemográficas, clínicas e decorrentes de dados mapeados através do uso de instrumentos, escalas ou outros documentos.

Os usos de verbos denotam o nível de aprofundamento do estudo e algumas sugestões podem incluir: descrever, analisar, identificar, compreender, avaliar, entre outros.

IV. MÉTODOS:

O método escolhido para o desenvolvimento do estudo deve contemplar aspectos científicos. Deve ser descrito contendo todos os itens que esclarecem ao leitor/avaliador o percurso desenvolvido pelos pesquisadores e também seguir as determinações que serão necessárias para encaminhamento ao comitê de ética em pesquisas com seres humanos. Itens básicos de um método do estudo devem contemplar os itens a seguir:

4.1. Desenho do estudo:

Existem diferentes tipos: estudo transversal puramente descritivo ou com componente analítico, Caso-controle, longitudinal ou de seguimento (ensaio clínico, coorte), estudo qualitativo, revisão sistemática, análise documental, avaliação de serviços, relato de caso, produtos técnicos educacionais. O pesquisador deve considerar o seu objetivo para adequar o tipo de estudo adequado.

4.2. Local do estudo:

O local do estudo se refere a instituição na qual será realizada a pesquisa. No caso de pesquisas online ou não restritas a um local, a instituição sede do pesquisador será considerada local do estudo. Descrever as características específicas do local no qual será realizada a coleta dos dados, que têm a ver com o tema/objeto do estudo.

4.3. Período do estudo:

O período do estudo auxilia no planejamento e organização dos pesquisadores. Em geral segue planejamento de editais de fomento ou calendário acadêmico.

4.4. População:

A população alvo se refere ao universo de pessoas com as características gerais que serão pesquisadas. Se refere àquela da qual será retirada a amostra e para a qual se deseja aplicar os resultados obtidos na pesquisa. Exemplo: Estudantes de psicologia.

4.4.1. Amostra:

Se refere ao subgrupo da população alvo que será selecionado para o estudo.

- Amostragem: se refere à forma para a obtenção da amostra, podendo ser, mais frequentemente, por conveniência (ou consecutiva) ou probabilística (aleatória simples, estratificada, em estágios, etc.)

- Tamanho da amostra: justificar e explicar os critérios utilizados para a sua definição (vai depender do tipo de estudo) e identificar o programa estatístico utilizado para o cálculo. Para pesquisas qualitativas, geralmente se utiliza o critério de saturação e complementaridade das informações obtidas, com mais frequência, por meio da realização de grupos focais ou entrevistas individuais semiestruturadas.

4.5. Critérios de elegibilidade:

Corresponde aos critérios gerais dos prováveis participantes do estudo.

4.5.1. Critérios de inclusão:

Corresponde aos necessários para que os participantes possam ser incluídos no estudo. Lembrando que assinar o TCLE é condição para participar da pesquisa, e não se trata de um critério de inclusão.

4.5.2. Critérios de exclusão:

Não pode ser o oposto dos critérios de inclusão. Entretanto podem contemplar indicadores que interferem na qualidade da coleta de informações.

4.6. Descrição da captação dos participantes do estudo:

Além da descrição objetiva, um fluxograma pode ser uma boa estratégia para esclarecer o modelo de abordagem dos participantes e/ou coleta de informações.

4.7. Variáveis de análise:

- Variáveis independentes: aquelas que podem ser determinantes do desfecho estudado
- Variáveis dependentes: aqueles que são determinadas ou de desfecho
- Variáveis de controle ou confundidoras: as que podem influenciar na ocorrência do desfecho, interferindo na relação causal ou de associação que se pretende estudar.

A definição das variáveis é um item importante principalmente considerando que os leitores precisam compreender os conceitos que serão pesquisados e estudados ao longo do estudo e devem, quando necessário, ser seguidos de uma referencia da literatura.

4.8. Coleta de dados:

4.8.1. Instrumentos de coleta de dados:

Descrever de forma clara os instrumentos que serão utilizados (questionários, roteiros de entrevistas, protocolos e entre outros. Devem também ser incluídas informações sobre a validação do instrumento bem como a forma de analisar.

4.9. Processamento e análise dos dados:

Este tópico contempla a forma como os dados serão trabalhados após a sua coleta.

4.9.1. Processamento dos dados:

O processamento diz respeito a digitação de banco de dados, verificação da consistência das informações, transcrição de entrevistas, etc.

4.9.2. Análise dos dados:

Indique os métodos testes estatísticos utilizados para análise dos dados, não esquecendo de contemplar a análise descritiva dos dados (distribuição de frequência, medidas de tendência central e dispersão, etc.), cite os programas utilizados para a análise e suas versões.

4.10. Aspectos éticos:

Item muito importante! Envolve considerar resoluções técnicas como por exemplo 466/12 ou a 510/16.

Neste item devem ser descritos riscos, benefícios, desligarem acessível e informações que favoreçam o total entendimento da pessoa que está sendo convidada a participar do estudo sobre objetivos e etapas da pesquisa. Inclusive deve ser esclarecido que o participante pode desistir a qualquer momento e que ir o estudo não implica em custos para ele. Os conflitos de interesse, caso existam, também devem ser descritos.

No site da FPS, no link do comitê de ética em pesquisa você poderá encontrar um cheque list completo com todos os documentos necessários para envio de um projeto para avaliação através da plataforma Brasil. No site você também poderá encontrar modelos de termos de consentimento livre esclarecido, carta de anuência, termo de confidencialidade, termo de assentimento livre esclarecido, entre outros

V. PLANO DE RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS:

Este item contempla uma projeção dos resultados do estudo, propostas de análises de dados em tabelas, propostas de categorias de estudos qualitativos, além de outros resultados que possam ser traduzidos em impactos na sociedade, comunidade científica entre outros.

VI. ORÇAMENTO

O orçamento deve ser descrito indicando todos os custos necessários para realização do estudo e indicar se o custeio será de algum fomento ou de responsabilidade dos próprios pesquisadores. Pode ser descrito no formato de uma tabela para facilitar.

VII. CRONOGRAMA

O cronograma diz respeito ao planejamento do estudo deve ser descrito considerando todas as etapas desde a revisão de literatura, envio ao comitê de ética, coleta de dados, análise de dados, apresentação etc. Pode ser descrito no formato de uma tabela para facilitar.

C) Elementos pós-textuais

VIII. REFERÊNCIAS:

Todos os autores citados na escrita do documento devem ser citados. Rotineiramente, na FPS se utiliza a formatação Vancouver, na qual os autores são citados conforme ordem de descrição no texto.

ANEXOS:

São documentos que vem pronto e é utilizado pelos pesquisadores sem nenhuma adaptação. Todos os anexos devem ser citados e numerados no corpo do documento.

APÊNDICES:

São documentos elaborados pelos pesquisadores e, do mesmo modo que os anexos, devem ser numerados e citados no corpo do projeto.

2 PONTOS IMPORTANTES

A FPS, em parceria com o IMIP, desenvolveu o **Manual do Pesquisador** que está disponível online no repositório institucional Salus FPS e apresenta informações mais detalhadas sobre todos os pontos abordados aqui.

As informações do manual do pesquisador IMIP/FPS contemplam a elaboração do projeto de pesquisa, esclarece sobre desenhos e tipos de estudo quantitativos e qualitativos, aborda estratégias para coleta e análise de dados, aspectos éticos entre outros. Ainda são abordadas formas de publicar o seu material através de artigos científicos e/ou produtos técnicos educacionais.

Os TCC são comumente apresentados no formato de artigos e produtos técnicos e tecnológicos (PTT) (vide **Regulamento do TCC FPS**). Os artigos devem seguir as instruções aos autores indicadas em cada revista científica na qual se pretende publicar o material;

Os PTT são resultados de pesquisa que podem ser desenvolvidos em diferentes formatos: patentes, softwares, aplicativos, tecnologias sociais (projetos de intervenção, projetos educacionais), cursos presenciais e/ou online, produtos de editoração (livros, revistas, panfletos, guias, manuais), materiais didáticos e paradidáticos (impressos e /ou digitais), organização de eventos (congresso, festival, olimpíada, feira, convenção), marcos regulatórios (normas de segurança, material para prevenção de riscos, material instrucional, relatórios técnicos), relatórios técnicos conclusivos, manuais e protocolos decorrentes de pesquisas. Outros formatos podem ser consultados no material do Grupo de Trabalho sobre produção técnica da coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Sugerimos que os estudantes possam ler na íntegra o **Regulamento para Trabalhos de Conclusão de Curso da FPS**.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO MATERNO INFANTIL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA; FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE. Manual do Pesquisador do IMIP-FPS. 4.ed. Recife: FPS; IMIP, 2022. Disponível em: **<http://repositorio.fps.edu.br/handle/4861/779>**

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE. Regulamento de trabalho de conclusão de curso. Recife: FPS, 2021. Disponível em: